Relatório Mensal

2013

Janeiro

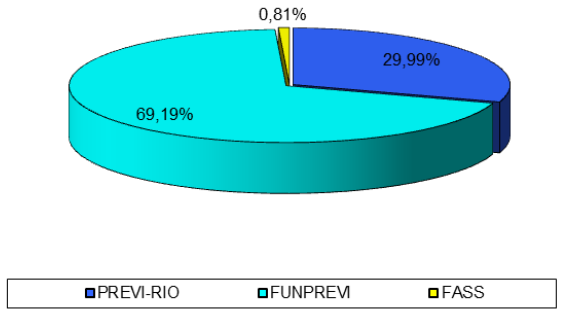
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

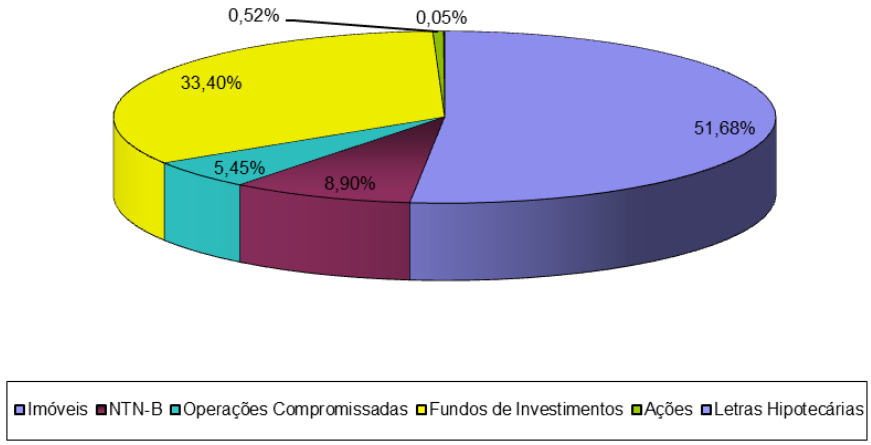
Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R$ 1.019.260.553,70
FUNPREVI	R$ 2.351.433.984,11
FASS	R$ 27.688.759,68

FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R$ 1.215.171.587,00
NTN-B	R$ 209.240.739,72
Operações Compromissadas	R$ 128.112.610,82
Fundos de Investimentos	R$ 785.375.008,24
Ações	R$ 12.252.498,17
Letras Hipotecárias	R$ 1.281.540,16
Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente	R$ 3.228.850.746,95

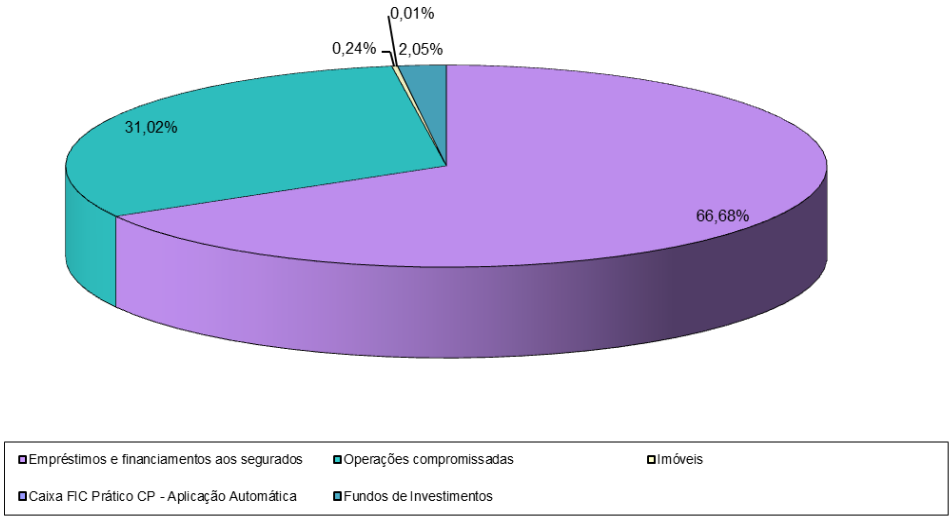
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

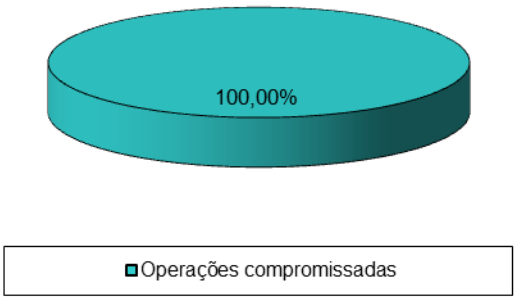
PREVI-RIO

Valor da Carteira		
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R$	679.674.737,63
Operações compromissadas	R$	316.173.867,94
Imóveis	R$	2.411.000,00
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	R$	59.005,20
Fundos de Investimentos	R$	20.941.942,93

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários (R$ 679.572.064,00), Empréstimos e Financiamentos Concedidos (R$ 102.673,63). Na modalidade de aplicação Imóveis estamos utilizando o valor de mercado dos imóveis próprios elaborado pela Gerência de Ativos Imobiliários da Diretoria de Investimentos do Instituto em maio/2010.



FASS



Valor da Carteira		
Operações compromissadas	R$	27.679.214,94
Caixa FI PCRJ RF	R$	9.544,74

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FUNPREVI

CÁLCULO DAS RENTABILIDADES DAS NTN-B´S PELO MERCADO SECUNDÁRIO

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	jan/13	Acum. Ano	jan/13	Acum. 2013
Títulos Públicos (3)	0,75%	0,75%	54,13%	54,13%
Letras Hipotecárias	1,12%	1,12%	80,28%	80,28%
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,60%	0,60%	43,24%	43,24%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (4)	0,53%	0,53%	38,17%	38,17%
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos (6)	0,20%	0,20%	14,02%	14,02%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI (8)	-0,01%	-0,01%	-0,58%	-0,58%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA GERAL Títulos Públicos Renda Fixa LP (9)	0,27%	0,27%	19,31%	19,31%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP (7)	0,17%	0,17%	12,32%	12,32%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF (5)	0,55%	0,55%	39,55%	39,55%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	0,47%	0,47%	33,50%	33,50%
Meta Atuarial	1,39%	1,39%		

OBSERVAÇÕES:

1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.

3) No cálculo da rentabilidade mensal dos títulos públicos utilizamos o P.U. do mercado secundário.

4) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez FI em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa) ocorreu em 06/03/2012.

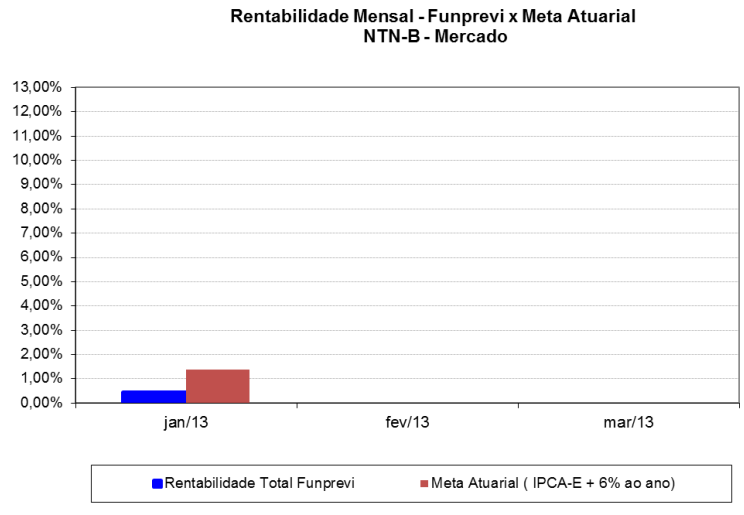
5) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/03/2012.

6) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ocorreu em 16/08/2012.

7) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/08/2012.

8) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI ocorreu em 26/10/2012.

9) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA GERAL Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo ocorreu em 03/10/2012.



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	jan/13	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,60%	0,60%
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	0,16%	0,16%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (3)	0,53%	0,53%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF (4)	0,55%	0,55%
Rentabilidade Total Previ-Rio	0,60%	0,60%
Meta	1,39%	1,39%

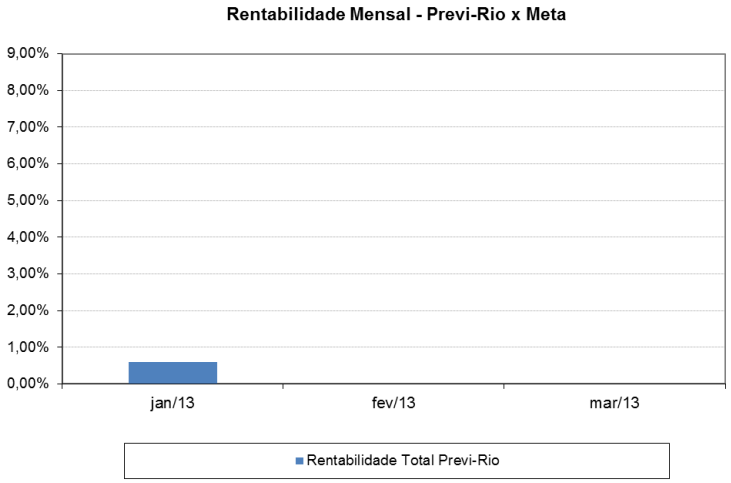
OBSERVAÇÕES:

1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.

3) A aplicação do PREVI-RIO no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez FI em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa) ocorreu em 12/06/2012.

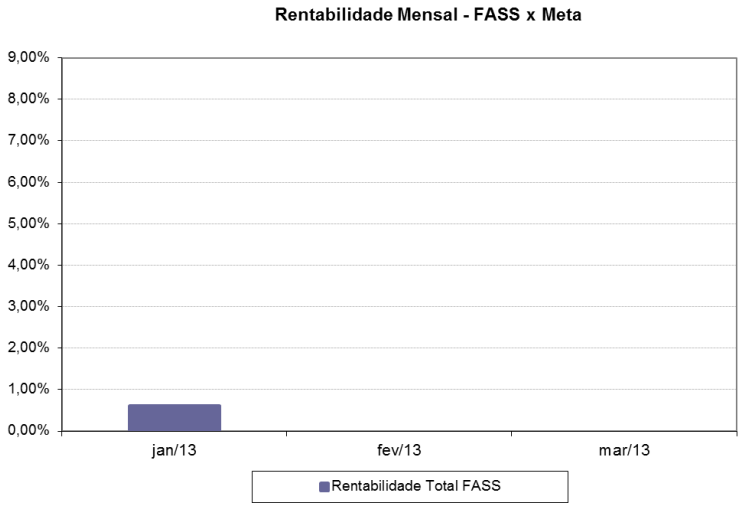
4) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 12/06/2012.



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	jan/13	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,60%	0,60%
Caixa FI PCRJ RF	0,59%	0,59%
Rentabilidade Total FASS	0,60%	0,60%
Meta	1,39%	1,39%



Cenário Externo

A descompressão da agenda política na Europa, a superação (que pode ser temporária) do abismo fiscal nos EUA e a confirmação de que a economia do país encontra-se numa trajetória de recuperação incentivou positivamente as bolsas locais.

A aceleração do ritmo de crescimento também se verificou em outras partes, como na China, afastando o temor de uma estagnação.

A aceleração do ritmo de crescimento global ficou evidenciada nas pesquisas industriais de janeiro. O PMI global (indicador cujo índice acima/abaixo de 50 indica expansão/contração de atividade) com base nos indicadores de uma amostra de países que representam 70% do PIB mundial registrou avanço, saindo de 50,6 em dezembro para 52 em janeiro, representando a maior alta mensal desde agosto de 2009.

Cenário Interno

No Brasil, a Ata da reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) de janeiro trouxe um endurecimento por parte do Banco Central na avaliação do cenário prospectivo de inflação, contrariando a visão de alguns analistas sobre a continuidade dos cortes da taxa Selic. O Banco Central identificou uma deterioração do balanço de riscos para a inflação (o IPCA encerrou 2012 em 5,84%) e diagnosticou a recuperação lenta da economia como um problema essencialmente de oferta, o que faz da política monetária tradicional, ou seja, a interferência na taxa de juros, um instrumento ineficaz para combater esse tipo de deficiência.

O IPCA-15 de janeiro aumentou para 0,88% em relação ao IPCA de dezembro, que foi de 0,79%. A inflação em 12 meses subiu de 5,78% para 6,02%.

A curva de juros doméstica mostrou deslocamentos de alta ao longo do mês de janeiro, ao contrário do viés dos últimos meses, que era de fechamento. Foram observadas altas nas partes longa e curta da curva. Esta reversão de tendência foi motivada principalmente pela divulgação da Ata do COPOM de janeiro, conforme acima explicitado. Esse diagnóstico levou os analistas de mercado, que apostavam em mais cortes da Selic, a reverem para cima as suas projeções.

Assim, entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro em 2014 encerrou o último dia do mês de janeiro com taxa de 7,21% (ante 7,13% no mês anterior); o vencimento janeiro de 2015 projetava 7,94% (ante 7,71%) e o vencimento em janeiro de 2017 encerrou com taxa de 8,84% (ante 8,43% no último dia do mês passado).

Carteira Funprevi

A carteira do Funprevi foi muito afetada pelos movimentos de alta da curva de juros futuros, sobretudo a partir da segunda quinzena de janeiro, tendo em vista as expectativas de aumento da taxa Selic. A forte inflação de janeiro, apesar de seu efeito sazonal, foi a maior nos cinco últimos anos. Assim, a carteira apresentou um desempenho que, quando comparado à meta atuarial, correspondeu a 33,50% para o período em questão, com a precificação pelo mercado. Destacam-se nesse resultado os fundos de investimento IRF-M 1 da Caixa Econômica e do Banco do Brasil com performances de 39,55% e 38,17%, em relação ao benchmark, respectivamente, e as operações compromissadas e títulos públicos diretos, com as marcas de 43,24% e 54,13%. Os demais ativos apresentaram rentabilidades abaixo destas marcas.